



Mín. 17°C
Máx. 30°C



Mín. 16°C
Máx. 28°C



Mín. 19°C
Máx. 27°C



ACORDO RENOVADO

Todos os grandes bancos fizeram adesão ao instrumento de combate ao assédio moral, que agora está ao alcance também dos cerca de 115 mil bancários do Banco do Brasil. Conquista dos trabalhadores, programa prevê canal de denúncia sigiloso e apuração com prazo para apresentar solução

O acordo que visa coibir o assédio moral no local de trabalho foi renovado. Nesta terça-feira 27, na sede da Fenaban, em São Paulo, os principais bancos do país assinaram esse Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho: Itaú, Bradesco, Caixa, Santander, HSBC, Safra, BIC, Votorantim, Citibank e, pela primeira vez, o Banco do Brasil. A adesão do BB resultará em mais 115 mil trabalhadores incluídos no acordo, que poderão utilizar o canal específico de denúncia para relatar, via Sindicato, casos de assédio moral.

“É importante o bancário utilizar o ca-

nal de denúncia e fortalecer o instrumento para que de fato o dia a dia no ambiente de trabalho seja saudável.” É o que defendeu a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, durante a assinatura da renovação do acordo (*foto acima*).

Desde 2011, os trabalhadores contam com o instrumento, conquistado durante a Campanha Nacional Unificada de 2010. “Foram mais de dois anos de luta para que conseguíssemos chegar ao consenso de uma redação final para o acordo. Por isso, além de reconhecermos o avanço em renovar esse instrumento, comemoramos a adesão do

BB, que será de extrema importância para os bancários da instituição”, ressaltou Juvandia.

RESULTADO – Desde a criação do instrumento, o Sindicato recebeu 860 denúncias. Desse total, 602 foram resolvidas com ações sindicais (reuniões no local de trabalho ou protestos). Outras 224 foram enviadas ao banco pelo instrumento de combate ao assédio moral e 181 foram resolvidas. Somente 34 foram recusadas por falta de elementos. Além disso, há vários casos de bancários demitidos e que foram reintegrados devido ao programa.

“Tivemos resultados importantes e é preci-

so continuar os esforços para que os processos e procedimentos sejam aprimorados. Um dos desafios para o futuro serão os casos de reincidência, o que ainda não estão previsto no acordo, mas sabemos que acontece no dia a dia”, ponderou Juvandia. “Para melhorar o ambiente de trabalho e prevenir adoecimentos, é importante que o bancário saia do isolamento e denuncie”, reforçou.

DENUNCIE – Assédio moral é a exposição repetitiva e prolongada dos funcionários a situações humilhantes e constrangedoras, durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. É praticado pelos chefes contra seus subordinados, interferindo na vida do trabalhador de forma direta, comprometendo sua dignidade e relações afetivas e sociais.

A denúncia pode ser apresentada pelo www.spbancarios.com.br e precisa estar bem fundamentada, de forma que possa ser checada pelo Sindicato antes de ser encaminhada ao banco. O denunciante precisa se identificar, para receber retorno da entidade. Os nomes são preservados.

O Sindicato tem dez dias úteis para apresentar a denúncia ao banco, que, por sua vez, tem 60 dias corridos para apurar o caso e prestar esclarecimentos ao Sindicato. As denúncias apresentadas de forma anônima continuarão a ser apuradas fora desse programa. ✚

BANCOS ASSINAM ACORDO

BANCO DO BRASIL*

BIC

BRADESCO

CAIXA

CITIBANK

HSBC

ITAÚ

SAFRA

SANTANDER

VOTORANTIM



AO LEITOR

Desigualdade no Brasil

A diferença de renda entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres ainda é enorme no Brasil, mas apresenta queda nos últimos dez anos. A participação dos mais ricos caiu de 63,7% do total de rendimentos para 57,7%. No mesmo período, a participação dos 20% mais pobres subiu, passando de 2,6% do total de rendimentos do país em 2001 para 3,5% em 2011. Os dados fazem parte da pesquisa Síntese de Indicadores Sociais 2012, divulgada nessa quarta 28, pelo IBGE. Entre os motivos apontados estão a valorização do salário mínimo, o crescimento econômico e os programas de transferência de renda (como Bolsa Família).

Mas muita coisa ainda precisa mudar. As desigualdades não se manifestam apenas na renda, mas também em outras esferas da sociedade. As mulheres continuam sub-representadas, por exemplo, nas instâncias políticas brasileiras. Em 2010 elegemos nossa primeira presidenta da República, no entanto, nos órgãos legislativos a presença das mulheres ainda é muito reduzida. Em 2006, foram 45 deputadas federais (8,8%) eleitas entre 628 candidatas. Em 2010, o total de mulheres eleitas para a Câmara permaneceu o mesmo (45). Sabemos dos avanços nos últimos anos, mas precisamos manter a defesa de uma sociedade com igualdade para todos em toda nossa vida social.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br
Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icm, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Ato contra perseguição a bancários

Em protesto promovido pelo Sindicato, panfletos e faixas chamaram atenção para a denúncia

Um ato na Avenida Paulista denunciou a diretoria do Banco do Brasil por práticas antissindicais e outras medidas que trazem riscos à instituição, como débitos não autorizados, cobrança irregular de tarifas e serviços, vendas casadas e desrespeito a direitos dos trabalhadores que resultarão em aumento do passivo trabalhista. A manifestação, promovida pelo Sindicato nesta quarta-feira 28, faz parte do dia nacional de luta.



Além de carta denúncia distribuída à população e aos funcionários, faixas foram expostas no cruzamento da Avenida Paulista e Rua Augusta, onde fica o prédio da diretoria do banco em São Paulo. Em destaque, a falta de funcionários, o primeiro

lugar do BB na lista de reclamações do Banco Central, discriminação e ameaça aos que lutaram durante a greve para que todos tivessem aumento real e avanços.

“Saímos de uma greve e achamos que o banco fosse apaziguar os con-

flitos no local de trabalho. Pelo contrário, eles se acirraram. A compensação das horas de greve não pode ser punitiva, pois esse é um direito do trabalhador”, destaca Claudio Luis de Souza, diretor do Sindicato.

O protesto também lembrou a política do presidente Aldemir Bendine e sua diretoria, de retaliação e desrespeito a acordos e direitos dos trabalhadores.

“Queremos que o BB, por ser um banco público, seja referência de fato para os outros. O slogan *Bom para Todos* não é uma verdade. Ele é bom para poucos, na questão trabalhista, na relação com clientes e na mudança para democratizar o crédito”, completa a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. ✪

CAIXA FEDERAL

Denúncia de assédio moral na agência Monções será averiguada

Os representantes da Caixa Federal assumiram compromisso com dirigentes sindicais de que o banco irá apurar as denúncias relativas ao assédio moral praticado contra os empregados da agência Monções, na zona sul da capital. A reunião com a Superintendência Regional

Santo Amaro (SR Santo Amaro) ocorreu na terça 27, após o Sindicato paralisar as atividades da unidade, na segunda 26.

De acordo com o diretor do Sindicato Rafael de Castro, os integrantes da SR Santo Amaro afirmaram que, de imediato, serão tomadas algumas medidas para

resolver o problema. “Exigimos solução definitiva para o caso. Não há como o empregado trabalhar dignamente se a todo instante é ameaçado e humilhado”, afirma.

O dirigente lembra que a direção do banco renovou a adesão à cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho, que institui o instrumento de combate ao assédio moral. “É importante que os bancários denunciem, caso esta prática ocorra em seu local de trabalho.” Leia mais na capa. ✪

SANTANDER

Banco demite sem motivo

Mesmo sendo o Brasil responsável por 26% do lucro global da empresa, 40 funcionários foram dispensados da Torre, em São Paulo

Levantamento realizado pelo Sindicato constatou que o Santander demitiu pelo menos 40 trabalhadores lotados na Torre, um dos principais complexos administrativos do banco, em São Paulo.

De acordo com o diretor do Sindicato Ramilton Marcolino, as demissões ocorreram na quinta 22 e atingiram funcionários dos setores de Recursos Humanos, Jurídico, Organização e Eficiência e

o de Gestão Integral e de Custos. “Muitos dos empregados tinham mais de dez anos de empresa, entre os quais alguns eram elegíveis para receber bônus da instituição financeira. Cobramos resposta do banco para esses cortes e o que ouvimos foi que as demissões não passam de *turn over*”, relata. “Não aceitamos essa política de rotatividade apenas para economizar às custas dos trabalhadores.”

Ramilton destaca que nos primeiros nove meses deste ano o lucro líquido do Santander no Brasil totalizou R\$ 4,731 bilhões, correspondendo a 26% do resultado global do banco. “Não há demissões na Espanha, nem no Uruguai, na Argentina ou no México, então qual a razão para dispensar os trabalhadores daqui, que são os verdadeiros responsáveis pela maior fatia do resultado mundial do banco?”, questiona. “Exigimos o fim das demissões e que a empresa respeite os bancários brasileiros.” ✪



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3227

CONQUISTA

Dia 30 tem a 13ª cesta

A cláusula 16ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 determina que até sexta-feira 30 os bancos paguem aos seus empregados a 13ª cesta-alimentação. O valor de R\$ 367,92 é conquista da Campanha Nacional Unificada de 2007, com o objetivo de ajudar nas despesas das festas de fim de ano.

Funcionárias em licença-maternidade e afastados por doença há menos de 180 dias também têm direito. ✪

SEGURANÇA

Projeto piloto tem novos avanços

Além de algumas reivindicações históricas da categoria, outras demandas integrarão modelo a ser implantado em 2013

O projeto piloto de segurança bancária, conquista da Campanha 2012, avançou em alguns pontos, após o primeiro encontro do grupo de trabalho na terça 27.

Ficou acordado que o projeto será implantado em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guarapes, todas em Pernambuco. E além de serem instaladas portas de segurança com detector de metal, câmeras internas e externas e biombos nas agências, outras demandas passaram a integrar o projeto a ser implementado em 2013.

Para coibir os crimes de “saidinhas”, os bancos aceitaram reduzir as tarifas de transferência (DOC e TED) nos caixas para o mesmo valor cobrado via internet, e haverá redução do limite de TED, dos atuais R\$ 3 mil para R\$ 2 mil e, a partir de março, para R\$ 1 mil. Além disso, guarda-volumes serão instalados antes das portas de segurança e serão instaladas câmeras internas nos PAB’s.

Os bancos se comprometeram em proibir movimentação

de numerário sem a presença de vigilante.

“O projeto é importante avanço, pois atende algumas demandas históricas dos trabalhadores. Antes, não tínhamos a possibilidade de discutir medidas para melhorar a segurança. Hoje, avançamos na construção de um projeto piloto, fruto de muita luta e reivindicação”, diz Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, acrescentando que muitas reivindicações ainda não foram contempladas no projeto, entre elas, a instalação de porta giratória já na entrada das agências, antes do autoatendimento; mais funcionários nos caixas para reduzir filas e evitar olheiros; e fim da guarda das chaves pelos bancários para evitar sequestros. “Essas e outras pautas não deixarão de ser reivindicadas e negociadas, independentemente do programa”, explicou Juvandia, ressaltando que o projeto tem caráter experimental e pode ser aprimorado. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3229



- 1 PROIBIÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE NUMERÁRIO SEM A PRESENÇA DE VIGILANTE
- 2 CÂMERAS DE SEGURANÇA INTERNAS E EXTERNAS
- 3 GUARDA-VOLUME ANTES DA PORTA DE SEGURANÇA
- 4 PORTAS DE SEGURANÇA COM DETECTOR DE METAIS
- 5 BIOMBOS ENTRE A FILA E OS CAIXAS
- 6 REDUÇÃO DE TARIFAS PARA TRANSFERÊNCIA (DOC E TED)

DESENVOLVE SP

Empresa paga PLR nesta sexta

Depois de cobranças e protesto do Sindicato, a direção da Desenvolve SP - Agência de Fomento Paulista confirmou o pagamento da primeira parcela da PLR (54% do salário mais R\$ 924, com teto de R\$ 5.048,60) na sexta 30, e que a 13ª cesta e as diferenças salariais e das verbas – vales refeição e alimentação – serão pagas em dezembro.

As diferenças relativas ao reajuste de 7,5% nos salários, e 8,5% no piso da Convenção Coletiva de Trabalho e nos vales refeição, alimentação e 13ª cesta serão retroativas a 1º de setembro.

“Vamos cobrar que a direção da empresa agilize o pagamento aos trabalhadores que foram prejudicados com a demora da autorização do governo estadual. Eles integram a categoria bancária e a instituição tem de respeitar a convenção coletiva”, afirma o dirigente sindical Luciano Ramos. ✚

As diferenças relativas ao reajuste de 7,5% nos salários, e 8,5% no piso e verbas, como VA e VR, serão retroativas a 1º de setembro

PREVENÇÃO

Ato marca Dia Mundial de Combate a Aids

Faça o teste de HIV/Aids. Esse é o mote do Ministério da Saúde para sensibilizar os cidadãos a realizar o exame e saber se estão com o vírus.

De acordo com o Ministério, embora a quantidade de pessoas que fazem o diagnóstico precoce tenha subido de 32% a 37% no último ano, estima-se que atualmente existam cerca de 530 mil pessoas com HIV no país, dos quais 130 mil nem sequer sabem que estão infectadas.

Sábado, 1º de dezembro, é o Dia Mundial de Combate a Aids e para marcar a data e divulgar a campanha de prevenção, o Sindicato realiza manifestação na sexta 30, a partir das 12h, na Praça do Patriarca, centro velho da capital.

Durante a atividade, que contará com apresentação do grupo teatral Pombas Urbanas, serão distribuídos três mil preservativos e panfletos explicativos sobre a necessidade de fazer o teste. ✚



APOSENTADORIA

Fim do fator tem votação adiada

De acordo com a Agência Câmara, a votação do fim do fator previdenciário, prevista para quarta 28, foi adiada novamente.

Ainda segundo a reportagem, o líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), descartou a possibilidade de votar o tema este ano.

Dirigentes do Sindicato foram a Brasília para pressionar pela aprovação do fim do fator previdenciário. ✚

SINDICATO

Direito para todos

Disponibilizamos, sempre em dezembro, tabela detalhando os índices e as áreas dos investimentos do Sindicato para o próximo ano. Tudo com o objetivo de apresentar o resultado de um trabalho feito conjuntamente com a categoria, que começa com as consultas aos bancários e passa pela votação das prioridades em assembleias e conferências.

Em 2012, as conquistas firmadas, após nove dias de greve, garantiram aumento real, valorização do piso, PLR maior, além de conquistas em saúde, segurança e mais contratações. Vamos manter nossos investimentos na ação social e na luta por melhores condições de trabalho. Além do período de campanha nacional, durante todo o ano realizamos diversas campanhas para esclarecer os bancários sobre assuntos que fazem parte de seu dia a dia, como o combate ao assédio moral e às metas abusivas.

Temos a preocupação em investir cada vez mais na área de comunicação, por considerar uma estratégia para estreitar o relacionamento com os bancários. O Sindicato continua disponibilizando aos trabalhadores diversos veículos informativos como a *Folha Bancária*, *FB* em braille (para deficientes visuais) e jornais específicos de banco, além de promover atualizações constantes do site, que recebeu milhões de visitas em busca de notícias, informações e consultas em um ano; e de enviar torpedos via celular para dar mais agilidade à comunicação com a categoria. Após dois anos no ar, o *MB em Debate* manteve-se como mais um espaço de interatividade, com a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, conduzindo ao vivo pelo site discussões sobre temas de interesse dos trabalhadores. A entidade mantém ainda investimentos na Rede Brasil Atual – que engloba o site, a *Revista do Brasil*, o *Jornal Brasil Atual*.

Nossa prioridade é também investir na área de educação. O Centro de Formação Profissional atua desde 1996 e já formou mais de 10 mil alunos nos cursos. O CFP Centro, a maior unidade, passou por reforma e adequou o espaço para receber melhor os alunos. No 1º andar do tradicional Edifício Martinelli (sede do Sindicato), conta com oito salas dotadas de infraestrutura moderna. Na grade curricular, há variadas opções de cursos: idiomas, CPA 10, CPA 20, entre outros. Estamos investindo para que a unidade se torne uma futura faculdade na sede do Sindicato.

Muitas conquistas estão por vir e nosso investimento será ainda maior a cada ano. Vamos continuar lutando pela isenção da PLR no IR dos trabalhadores, reivindicação da categoria que deve ser discutida ainda este ano com o governo.

Nosso investimento em 2013 se mantém todo em prol da luta da categoria, na defesa dos empregos, por melhores condições de trabalho e por um país mais justo. Sabemos que um Sindicato se fortalece com transparência, democracia, participação e unidade.

Assembleia – A assembleia para deliberar sobre a proposta orçamentária para o exercício de 2013 será nesta quinta 29, às 18h30, no Auditório Azul (Rua São Bento, 413, Martinelli). 🗳️

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e sete de novembro de 2012, nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, dando cumprimento ao disposto no parágrafo 2º do artigo 522 da CLT e artigos 47 e 48 do estatuto desta entidade, procedemos à verificação dos recursos a serem disponíveis e aplicáveis no PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DE 2013, e na SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012, elaborado pela Secretaria de Finanças e aprovado pela Diretoria Executiva, declaramos que o mesmo está em consonância com o estabelecido nos artigos 141 a 147 do presente Estatuto, emitimos portanto o presente parecer e recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de novembro de 2012

ANTÔNIO INÁCIO PEREIRA JUNIOR
CLARICE TORQUATO GOMES DA SILVA
MARCOS ANTONIO DO AMARAL
MARIA DO CARMO FERREIRA LELLIS
MARIA HELENA FRANCISCO

ORÇAMENTO ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2013 E SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012

Demonstração da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas

DOTAÇÕES	Proposta Orçamentária Anual - 2013	Suplementação de Verbas para o Ano de 2012			
		Orçamento Original	Créditos Suplementares (para (+) ou (-))	Créditos Especiais	Orçamento Ajustado
RECEITA					
Receitas Correntes					
Renda Social	53.292.012,99	47.642.623,81	4.716.675,72	110.334,00	52.469.633,53
Renda de Serviços	20.213.540,50	22.177.725,48	3.486.047,66	(3.204.283,70)	22.459.489,44
Renda Financeira	3.226.762,09	6.649.256,06	(3.343.777,37)	88.005,66	3.393.484,35
Renda Eventual	5.195.059,52	4.571.000,68	536.661,58	15.888,16	5.123.550,42
Renda Patrimonial	274.416,18	312.625,14	(38.208,96)	0,00	274.416,18
(-) Deduções das Receitas	(2.579.959,02)	(2.296.560,96)	(312.233,44)	0,00	(2.608.794,40)
Receita de Capital					
Alienação de Bens Móveis	2.590.389,92	2.304.654,84	(33.546,86)	(2.182.954,12)	88.153,86
TOTAL DA RECEITA	82.212.222,18	81.361.325,05	5.011.618,33	(5.173.010,00)	81.199.933,38
DESPESA					
Despesas Correntes					
Custos dos Materiais Gráficos	9.815.697,17	10.172.200,69	244.232,30	(76.840,55)	10.339.592,44
Custos dos Serviços Subcontratados	1.307.596,97	1.179.124,20	237.559,69	0,00	1.416.683,89
Custos Gerais dos Serviços Gráficos	2.068.407,06	2.633.249,82	(337.741,58)	0,00	2.295.508,24
Gastos com Pessoal da Produção	3.706.177,35	3.571.994,13	(75.600,41)	0,00	3.496.393,72
Gastos de Água e Energia com Produção	763.769,34	745.914,54	17.854,80	0,00	763.769,34
(-) Custos dos Serviços Internos	(1.613.221,56)	(1.622.758,13)	71.583,55	0,00	(1.551.174,58)
Despesas com Pessoal	18.789.542,89	16.263.675,99	(243.409,05)	295,00	16.020.561,94
Despesas com Ocupação	1.757.074,53	1.900.595,15	(401.282,99)	0,00	1.499.312,16
Despesas com Utilidades e Serviços	4.077.482,90	3.713.571,45	592.953,04	0,00	4.306.524,49
Despesas com Materiais de Consumo	337.373,34	301.679,45	14.568,20	0,00	316.247,65
Despesas com Serviços Profissionais	6.517.922,49	6.037.483,80	(725.471,35)	0,00	5.312.012,45
Despesas com Serviços Contratados	2.985.851,81	3.253.715,20	(456.266,96)	0,00	2.797.448,24
Despesas Gerais	2.317.797,13	1.733.129,73	(133.909,71)	493.923,62	2.093.143,64
Despesas com Fundo de Atividade Sindical	11.192.487,95	11.405.809,65	(3.818.385,80)	0,00	7.587.423,85
Despesas com Formação Social	4.119.969,10	4.124.143,33	(1.185.291,83)	0,00	2.938.851,50
Despesas com Projeto Social	480.000,00	600.000,00	(60.000,00)	2.628,98	542.628,98
Despesas com Recreação e Lazer	1.296.193,19	1.421.152,12	(207.841,18)	0,00	1.213.310,94
Despesas com Filiações	3.212.090,95	3.548.867,11	(347.622,00)	0,00	3.201.245,11
Despesas com Fóruns e Negociações	681.131,84	602.645,64	(9.427,55)	0,00	593.218,09
Despesas com Organização Sindical	2.755.539,07	2.462.993,16	(29.879,11)	0,00	2.433.114,05
Despesas com Venda de Serviços	612.531,64	616.956,93	(37.843,22)	0,00	579.113,71
Despesas Financeiras	1.933.710,53	1.152.397,96	482.800,52	911,49	1.636.109,97
Total do Custeio	79.115.125,69	75.818.541,92	(6.408.420,64)	420.918,54	69.831.039,82
Superávit do Orçamento Previsto	3.097.096,49	5.542.783,13	11.420.038,97	(5.593.928,54)	11.368.893,56
Soma	82.212.222,18	81.361.325,05	5.011.618,33	(5.173.010,00)	81.199.933,38
APLICAÇÃO DE CAPITAL					
Aquisição de Máquinas e Financiamentos	990.052,45	3.355.739,09	(30.069,48)	0,00	3.325.669,61
Aquisição de Veículos	120.000,00	400.000,00	(28.443,35)	0,00	371.556,65
Aquisição de Móveis e Utensílios	170.000,00	60.000,00	61.924,42	0,00	121.924,42
Aquisição de Equipamentos de Informática	300.000,00	210.000,00	26.902,72	0,00	236.902,72
Comunicação (Site do Sindicato)	50.000,00	50.000,00	(38.132,19)	0,00	11.867,81
Instalações	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00	140.000,00
Direitos de Uso de Software	190.000,00	190.000,00	(21.277,22)	0,00	168.722,78
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado	1.137.044,04	1.137.044,04	0,00	0,00	1.137.044,04
Soma	3.097.096,49	5.542.783,13	(29.095,10)	0,00	5.513.688,03
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	0,00	0,00	11.449.134,07	(5.593.928,54)	5.855.205,53
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	82.212.222,18	81.361.325,05	5.011.618,33	(5.173.010,00)	81.199.933,38

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

Rita de Cássia Berlofa
Secretária de Finanças

Mauro Alves Silva
Contador - CRCSP 179520/O-3